

A UTILIZAÇÃO DE BLOGS COMO PORTFÓLIO DE APRENDIZAGENS E PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO INTERDISCIPLINAR NO CURSO DE PEDAGOGIA A DISTÂNCIA (PEAD/UFRGS)

Simone Bicca Charczuk

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

sibicca@gmail.com

Crediné Silva de Menezes

Universidade Federal do Espírito Santo

credine@gmail.com

Resumo

Neste trabalho apresenta-se a proposta de um curso de pedagogia a distância, enfocando-se a utilização de blogs gratuitos tanto como espaço de construção de portfólios digitais de aprendizagens quanto procedimento de avaliação das aprendizagens construídas ao longo do curso. Como portfólio de aprendizagens o uso de blogs mostrou-se satisfatório, pois possibilita ao aluno a socialização de suas aprendizagens bem como a construção coletiva de conhecimentos através de comentários realizados por colegas, tutores e professores. Como procedimento de avaliação essa ferramenta foi considerada adequada para promover a auto-avaliação dos alunos, bem como o acompanhamento processual dos aprendizados, caracterizando assim um processo de avaliação formativa. Considera-se que novos trabalhos são necessários a fim de promover uma discussão sobre as possibilidades e limites da utilização de blogs na educação a distância.

Palavras-chave: *blogs, avaliação, educação a distância*

Introdução

Pensarmos em educação a distância implica também pensarmos nos modelos pedagógicos que sustentam a proposição dos cursos que são oferecidos nessa modalidade. Para compreendermos tais modelos é necessário levarmos em consideração os currículos propostos pelos cursos, bem como suas propostas didáticas e avaliativas.

Tendo em vista a busca de superação da fragmentação do conhecimento o Curso de Pedagogia a Distância (PEAD), oferecido pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul/BR, propõe um currículo organizado em torno de interdisciplinas que visam relacionar o conhecimento teórico e prático ao longo dos semestres (Nevado, Carvalho e Menezes, 2006). A ocorrência de interdisciplinas denominadas Seminários Integradores procura garantir as inter-relações dos componentes do currículo e da equipe que trabalha em cada pólo. Em relação ao público-alvo, participam do curso, atualmente, 386 professores da rede municipal e estadual do RS em serviço, ou seja, em exercício docente. O curso iniciou no segundo semestre de 2006 tendo como pólos os municípios de Alvorada, Gravataí, Sapiranga, São Leopoldo, Três Cachoeiras.

No que se refere às atividades propostas ao longo de cada período letivo, essas são divididas em três blocos: atividades promovidas pelas interdisciplinas, a realização de uma síntese de aprendizagens (a partir dos conteúdos trabalhados por todas as interdisciplinas) e a apresentação desta síntese em um momento presencial realizado em cada pólo ao final de cada semestre. Para a realização do segundo e terceiro bloco de atividades, os alunos elaboram, individualmente, registros de suas aprendizagens em um blog gratuito, denominado portfólio de aprendizagens. Essa atividade é coordenada e acompanhada pela equipe do Seminário Integrador (professores e tutores) sendo que a intenção destes registros é reunir nesse espaço virtual as aprendizagens que os alunos consideram importantes.

Tendo em vista a utilização desta ferramenta no curso de pedagogia a distância, neste trabalho discute-se o potencial do blog como espaço de registro das aprendizagens dos alunos bem como sua possibilidade de utilização como procedimento de avaliação e auto-avaliação. Nesse sentido, priorizou-se a análise dos portfólios dos 73 alunos do pólo de Sapiranga/RS durante o primeiro semestre de 2008. Para esta análise enfocou-se as postagens que traziam relatos interdisciplinares, ou seja, aquelas que reuniam aprendizagens construídas a partir de pelo menos duas interdisciplinas.

O blog como portfólio de aprendizagem

Segundo Villas Boas (2004) o portfólio pode ser caracterizado como uma pasta na qual guardam-se trabalhos que retratem o processo de aprendizagem dos alunos. Porém, diferentemente de um arquivo no qual são guardadas coleções de trabalhos, o portfólio é um espaço que reúne trabalhos selecionados pelos próprios alunos como aqueles considerados mais importantes e representativos de suas aprendizagens. Tal seleção, conforme refere Villas Boas (2004), “é feita por meio da auto-avaliação crítica e cuidadosa, que envolve o julgamento da qualidade da produção e das estratégias de aprendizagem utilizadas” (p. 39). Assim, como refere Vieira (2002), o portfólio permite a seleção e organização de evidências das aprendizagens do aluno além de possibilitar a identificação de questões vinculadas a forma como alunos e professores refletem sobre os objetivos de sua aprendizagem, quais deles foram cumpridos e quais não foram alcançados. Da mesma forma, o portfólio também pode ser utilizado no desenvolvimento de um trabalho que integra diferentes temas e conteúdos curriculares promovendo assim o trabalho interdisciplinar.

Com o advento da educação a distância, os portfólios organizados em “pastas físicas” dão lugar aos portfólios digitais. Estes podem estar agregados a um ambiente virtual de aprendizagem ou serem construídos em espaços virtuais gratuitos tais como blogs e wikis. De acordo com Gomes (2005), o uso de blogs como portfólios digitais é uma das utilizações mais frequentes dessa ferramenta no âmbito educativo. Segundo a autora, “a criação de um blog como base para a construção de um portfólio digital permite aos alunos terem o seu espaço digital de acompanhamento e reflexão sobre as atividades temáticas abordadas ao longo das aulas” (Gomes, 2005, p. 314). No Curso de Pedagogia a Distância os portfólios dos alunos são elaborados justamente na forma de blogs que são compartilhados com professores, tutores e colegas. Nestes, os alunos são convidados a registrarem semanalmente alguma aprendizagem relacionada com os conhecimentos construídos ao longo do curso.

Bom, esta semana está bem mais calma do que todas as outras, estou revendo alguns trabalhos, e analisando minhas construções, como os de Ciências e Estudos Sociais.

Não é por acaso que as duas disciplinas estão tratando do mesmo tema "Tempo e Espaço". Estou tentando fazer um "link" entre as duas, em Ciências olhei um vídeo bem interessante sobre o desequilíbrio ambiental e as noções de espaço. Foi desafiador entender e tirar conclusões tão óbvias daquilo que passamos todos os dias mas não paramos para questionar, a ambição é o principal fato do

desequilíbrio ambiental.

Em Estudos Sociais as noções de espaço e tempo estão ligadas sobretudo a sociedade em que vivemos, verificar como a criança começa a ver o mundo e a cuidar dele.

Como em Ciências estamos preservando o meio ambiental com o tema "Tempo e Espaço", em Estudos Sociais também estamos aprendendo a valorizar a nossa cultura, cuidando do nosso meio de vida, da formação da cidadania, respeitando as diferenças sociais e assim cultivando o que temos de bem maior que é o nosso universo. (Postagem de aluna no seu blog em 5 de maio de 2008).

Nessa postagem, a aluna lança um novo olhar sobre as aprendizagens que vem construindo nas interdisciplinas bem como ressalta novas reflexões que emergem a partir das atividades propostas pelas mesmas. Através das postagens nos blogs, os alunos têm a oportunidade de poder re-visitar constantemente seu processo de construção de conhecimento, socializando suas aprendizagens e elaborando novos questionamentos a partir da leitura e releitura de seus trabalhos.

Neste semestre estou percebendo como estamos acostumados a trabalhar sempre da mesma forma e não nos questionamos sobre o nosso trabalho. Por exemplo, nas atividades que realizamos de matemática, sobre seriação e classificação, vi como trabalhamos sobre isso sem dar a real importância, sem lembrar que para partir para cálculos a criança precisa passar por todas essas fases. Em Estudos Sociais, relembramos como foi nossa aprendizagem e pensar na nossa prática, muito bom porque assim podemos perceber que só aprendemos quando é interessante e significativa, assim também em Ciências, podemos perceber como já temos conceitos formados e que precisamos sempre estar pesquisando para que nossas aulas sejam motivadoras e que levem nosso aluno à curiosidade. Enfim penso que estamos tão preocupadas em fazer nossos alunos aprenderem a ler, escrever e contar, que esquecemos, muitas vezes, que precisamos formar um ser humano completo e não apenas treina-lo para algumas funções. Tenho uma turma de segundo ano e estou me esmerando para trabalhar com eles de uma forma agradável, divertida, para isso estou atenta para todas as dicas que estamos ganhando nas interdisciplinas. (Postagem de aluna no seu blog em 8 de abril de 2008).

A aluna apresenta, nessa postagem, uma reflexão sobre o seu fazer docente a partir do quem vem construindo nas atividades propostas no curso. Através da socialização dessas aprendizagens construídas os alunos podem desenvolver a habilidade de atribuir julgamentos sobre sua própria prática e sobre o trabalho dos colegas. Por meio do julgamento do trabalho dos colegas, os alunos podem tomar consciência de sua própria aprendizagem (Bostock, 2008). Assim, os alunos aprendem que podem construir conhecimentos a partir do diálogo com a aprendizagem do outro e por meio desta pensar sobre a sua própria construção de conhecimentos e sobre a sua prática docente.

O blog como procedimento de avaliação

Práticas de avaliação que têm como função a classificação do aluno e não o diagnóstico de suas aprendizagens e dificuldades ainda predominam, não só nas diversas propostas de educação a distância como também nos sistemas educativos presenciais (Luckesi, 1995). Assim, ao invés de possibilitar que o aluno possa constantemente pensar sobre suas próprias aprendizagens, o ato de avaliar serve como meio de julgar as aprendizagens do aluno, tomadas como certas ou erradas a partir de um modelo pré-concebido pelo professor.

Como forma alternativa de prática avaliativa, o autor propõe a avaliação diagnóstica. A partir dessa avaliação é possível elucidar os caminhos percorridos pelo aluno, bem como auxiliar o próprio aluno a pensar sobre novos caminhos a serem perseguidos (Luckesi, 1995). Tal proposição aproxima-se do conceito de avaliação formativa proposta por Hadji (2001) e Perrenoud (1999). Segundo Hadji (2001), a função principal da avaliação formativa é contribuir para a reflexão sobre o processo de ensino e aprendizagem, pois, por seu caráter processual, ela fornece informações que permitem acompanhar o aluno na construção de suas aprendizagens e possíveis dificuldades nesse processo. Dessa forma, a avaliação formativa possui características informativas e reguladoras, ou seja, também informa os professores sobre os caminhos de sua ação pedagógica, possibilitando que eles possam modificar suas estratégias de acordo com as necessidades dos alunos e auxiliar os alunos a tomarem consciência de suas aprendizagens e dificuldades, possibilitando que eles avancem na construção de conhecimentos. De acordo com Perrenoud (1999), “avaliação formativa consiste em toda prática de avaliação contínua que pretenda contribuir para melhorar as aprendizagens em curso, qualquer que seja o quadro e qualquer que seja a extensão concreta da diferenciação do ensino” (p.78).

Pensando nas práticas avaliativas em EaD pode-se dizer que a proposta de acompanhamento quantitativo das atividades dos alunos aproxima-se de um modelo de avaliação cumulativa, pois, na maioria das vezes, esse acompanhamento visa aferir se o aluno está ou não realizando as tarefas propostas sem ocupar-se com a qualidade destas tarefas. De outra forma, uma avaliação processual que promova um constante diálogo entre os alunos, tutores e professores através de comentários atribuídos a cada atividade realizada aproxima-se da idéia de avaliação formativa.

É no sentido de uma avaliação formativa (Hadji, 2001; Perrenoud, 1999) que o blog é utilizado, pois neste o aluno é convidado a destacar as aprendizagens que foram

importantes para ele no decorrer da caminhada de cada semestre e não a responder uma atividade previamente solicitada pelo professor. Como ressalta Gomes (2005) a elaboração do portfólio digital, mais do que um repositório de documentos e artefatos, “deve ser um processo gradual de reflexão e maturação pessoal em diversas dimensões (p. 314). Assim, a utilização do blog permite não só ao professor acompanhar a construção do conhecimento do aluno, mas também o próprio aluno pode tomar consciência dos caminhos que trilha na sua formação. Também entende-se que o processo avaliativo que leve em consideração as postagens dos alunos nos blogs pode ser considerado como avaliação formativa, pois se ocupa com o acompanhamento do aluno ao longo de todo o semestre, possibilitando a troca de aprendizagens entre alunos, tutores e professores, bem como oferece ao professor a possibilidade de rever a adequação de sua proposta pedagógica ao longo do período.

Refletindo sobre as propostas das interdisciplinas desse semestre, e relacionando-as sob o mesmo eixo "espaço e tempo", cheguei a uma conclusão pessoal muito intrigante. Que agora enquanto escrevo me perturba por sua simplicidade e abrangência, e uma enxurrada de idéias me vem a mente, me dando certezas e dúvidas sobre o que escrevo. *Achei importante registrar isso pois acredito que esse processo seja um dos objetivos desta atividade (o portfólio).* Desde pequenos somos acostumados a dividir os campos do conhecimento: matemática, história, geografia, ciências. Não seria correto afirmar que nossa vida escolar se resume na busca pela compreensão do "Espaço e Tempo"?

Acho que fiquei uns 5 minutos parado olhando para a tela do computador curtindo a felicidade de uma "descoberta", e confuso por parecer algo tão simples e banal que eu nunca havia me dado conta. Esse trabalho que nosso curso vem propondo de "Interdisciplinas" vai aos poucos (pra mim - pessoal), devolvendo sentido à escola.

Quando eu era aluno do ensino fundamental, me sentia muito desanimado, acredito que isso se deva a essa fragmentação excessiva que acabou acontecendo ao longo do tempo com a escola. Vou parar de escrever porque isso ainda está me incomodando, e quando estou assim, começo a escrever mal, eu fujo do assunto e tudo fica muito confuso. (Postagem de aluno no seu blog em 22 de junho de 2008)

Oi [nome do aluno], interessante essas reflexões que trazes nessa postagem, aproximando a noção de espaço e tempo com a própria constituição dos indivíduos e da "vida" da escola. Penso que é interessante também esse teu desassossego frente ao tema.. Que ele possa te levar a novos vãos a novas aprendizagens. Abração, [nome da tutora] (comentário da tutora realizado em 22 de junho de 2008)

Esse extrato de interação permite pensar o blog como instrumento de avaliação formativa, pois nele é possível o diálogo entre todos os participantes do processo de ensino e aprendizagem, o que também possibilita ao aluno a reavaliação de sua aprendizagem nas diferentes etapas do seu desenvolvimento a partir da interação com tutores, professores e

seus pares (Carvalho e Porto, 2005). Assim, “a avaliação incorpora-se ao processo de construção do conhecimento, abandonando o seu caráter controlador, punitivo ou mesmo reforçador e passa a ser um elemento favorecedor das tomadas de consciência” (Nevado, Carvalho e Menezes, 2007).

Da mesma forma, o acompanhamento dos blogs pelos tutores e professores permite que estes possam re-orientar o trabalho, revendo conteúdos de atividades, adequação das intervenções e/ou prazos das tarefas a partir das dificuldades expressas pelos alunos nas suas postagens. Tal possibilidade condiz com o aspecto informativo da avaliação formativa, pois, tal como refere Hadji (2001), essa modalidade avaliativa fornece ao professor informações acerca das ações pedagógicas propostas possibilitando modificações na proposta de ensino-aprendizagem de acordo com as necessidades demonstradas pelos alunos.

Considerações finais

Neste trabalho apresentou-se brevemente a proposta do Curso de Pedagogia a Distância proposto pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul bem como a organização do seu currículo, atividades e processo de avaliação. Enfocou-se a utilização do blog como portfólio digital e como ferramenta que possibilita a avaliação formativa dos alunos participantes do curso.

O blog tem-se demonstrado um recurso de grande valia para que os alunos possam, semanalmente, resgatar as aprendizagens significativas que estão construindo e/ou, a partir delas, realizarem novas reflexões sobre as atividades e sobre a sua prática docente. Igualmente, tal ferramenta possibilita que o aluno possa engajar-se em um movimento auto-avaliativo e de tomada de consciência do seu processo de construção de conhecimentos. Além disso, o acompanhamento dos blogs pelos tutores e professores possibilita que esses possam acompanhar processualmente as aprendizagens dos alunos, caracterizando assim o processo de avaliação formativa.

Acredita-se que novos trabalhos sobre os limites e possibilidades do uso de blogs na educação e, mais especificamente, na educação a distância, possam ser desenvolvidos a fim de que a potencialidade dessa ferramenta seja explorada nessa modalidade educativa.

Referências bibliográficas

BOSTOK, Stephen. **Student peer assessment**. Disponível on line em: <http://www.palatine.ac.uk/files/994.pdf>. Acesso em: 18 maio 2008.

CARVALHO, Marie Jane Soares; PORTO, Leonardo Sartori. **Portfólio educacional: proposta alternativa de avaliação, guia didático**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2005.

GOMES, Maria João. Blogs: um recurso e uma estratégia pedagógica In: MENDES, António; PEREIRA, Isabel; COSTA, Rogério (editores). **Actas do VII Simpósio Internacional de Informática educativa**, Leiria: Escola Superior de Educação de Leiria, 2005, pp.311-315.

HADJI, Charles. **Avaliação desmistificada**. Porto Alegre: ArtMed, 2001.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem: estudos e proposições**. São Paulo: Cortez, 1995.

NEVADO, Rosane Aragon de; CARVALHO, Marie Jane Soares; MENEZES, Crediné Silva de. Educação a distância mediada pela internet: uma abordagem interdisciplinar na formação de professores em serviço. In: NEVADO, Rosane Aragon de; CARVALHO, Marie Jane Soares; MENEZES, Crediné Silva de (orgs). **Aprendizagem em rede na educação a distância: estudos e recursos para formação de professores**. Porto Alegre: Ricardo Lenz, 2007, p. 17-34.

NEVADO, Rosane Aragon de; CARVALHO, Marie Jane Soares; MENEZES, Crediné Silva de. Educação a Distância mediada pela Internet: Uma abordagem Interdisciplinar na Formação de Professores em Serviço. In.: **Novas Tecnologias na Educação**, V.4 Nº 2, Dezembro, 2006.

PERRENOUD, Philippe. **Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens entre duas lógicas**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

VIEIRA, Vania M.O. Portfólio: Uma proposta de avaliação como reconstrução do processo de aprendizagem. In: **Revista: Psicologia Escolar e Educacional. ABRAPEE**. v. 6 n. 2. junho/dezembro 2002. p.149-153.

VILLAS BOAS, Benigna M. de Freitas. **Portfólio, avaliação e trabalho pedagógico**. Campinas, Papirus, 2004.